



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

**SUBPROJETO COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - PRP 2022**

<b>Área:</b>		
Computação e Informática.		
<b>Município(s) de localização da(s) escola(s)-campo:</b>		
Angicos, RN.		
<b>Núcleos:</b>		
<b>Quantidade de núcleos</b>	<b>Quantidade de Residentes:</b>	
1	15	
<b>Curso Participante:</b>		
<b>Código E-Mec/Nome do curso</b>	<b>CPC e CC</b>	<b>Nº de licenciandos com matrícula ativa no curso</b>
1117715 - Licenciatura em Computação e Informática - LCI (CMA, UFERSA)	CPC 4 CC 3	187 licenciandos com matrícula ativa no curso.
<b>Objetivos:</b>		
<b>Objetivo Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar aos estudantes do curso de Licenciatura em Computação e Informática (CMA - UFERSA) a introdução em escolas de Educação Básica no município de Assu e Angicos (RN) para ambientar-se com o contexto escolar e exercer regência articulando teoria e prática com utilização de TDICs no ensino.</li></ul>		
<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as escolas e planejar ações educativas na Educação Básica para que se possa contribuir com o desenvolvimento da população da região semiárida integrando as TDICs no ensino,</li><li>• Implementar ações educativas com utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs),</li><li>• Avaliar a inserção e a participação dos licenciandos em suas ações educativas nas escolas,</li><li>• Divulgar os resultados das ações educativas desenvolvidas na residência pedagógica com a população da região semiárida, no contexto da Universidade, bem como em eventos e/ou periódicos científicos, utilizando-se também das mídias digitais para divulgação das atividades desenvolvidas no subprojeto.</li></ul>		
<b>Concepções Pedagógicas:</b>		
Busca-se destacar quais as concepções pedagógicas norteiam a prática docente e a proposta deste subprojeto para o PRP. É importante partir do pressuposto que uma educação que não leva em conta os		

condicionantes sociais dos alunos, suas crenças, ideais e as aspirações tende a fracassar. Desta forma, o posicionamento é contrário a uma concepção pedagógica tradicional, uma vez que se constrói-se ações educativas considerando os indivíduos como iguais, com mesmo ritmo de aprendizagem, com conteúdos descontextualizados da realidade social e das experiências pessoais dos alunos, formando pessoas passivas, acríticas e marginalizadas.

Nesse sentido, assume-se as ideias contidas na **concepção pedagógica sociocultural** como norte para nossas práticas pedagógicas. A gênese desta concepção se encontra na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky. Esta teoria pressupõe uma natureza social da aprendizagem, a qual ocorre por meio das interações sociais que o indivíduo participa.

Acredita-se que a prática docente precisa colocar no cerne do processo ensino-aprendizagem os contextos históricos, políticos, econômicos, sociais e culturais onde ocorrem a ação educativa. A aprendizagem é um processo sócio-histórico mediado pela cultura e a atividade educacional precisa considerar as diversas visões de mundo e sociedade e permitir amplas possibilidades de reflexão.

É importante uma concepção que compreenda a educação com problematizadora, a qual proporciona ao aluno uma compreensão dos contextos nos quais o problema está inserido, mobilizando-o para que se perceba como parte integrante desse conjunto complexo que é a sociedade. Nesta concepção pedagógica, o professor é o mediador do processo e deve ser crítico, questionando os valores da cultura dominante e instigando os alunos a serem produtores de cultura.

O Programa Residência Pedagógica da UFERSA abordará a temática geral a *“Formação Docente no Contexto do Semiárido: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino”*. Nesse sentido, torna-se imprescindível a base em concepções pedagógicas que nos auxiliem na integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's) com os processos de ensino e aprendizagem, bem como a formação do professor, com intuito de estimular a pesquisa, a reflexão, a discussão e a produção de conhecimento.

Para tanto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em específico, a competência geral número cinco, a qual menciona a cultura digital como norte para nossas ações neste Programa, especifica que a escola de Educação Básica precisa criar bases para compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

Para que esta competência possa se concretizar de forma significativa na escola, torna-se necessário identificar quais concepções pedagógicas que respaldam a utilização das TDIC's no ensino dará subsídios para seleção / criação de técnicas, metodologias e/ou recursos digitais educacionais, que possibilitem ações educativas que promovam engajamento, protagonismo e autoria do professor e dos alunos.

Considerando todo o exposto entende-se ser de grande relevância, no âmbito do projeto institucional do PRP: *“Formação Docente no Contexto do Semiárido: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino”*, assumir concepções pedagógicas que nortearão as ações formativas voltadas para os futuros profissionais da educação.

#### **Justificativa e Relevância:**

A pandemia da covid-19 apresentou grandes desafios para escolas, professores e alunos. Na Educação Básica pública, presenciou-se discussões sobre a utilização das tecnologias digitais e a ausência de conectividade nas instituições públicas de educação, especialmente, em um país tão desigual como o Brasil. Toda essa configuração social e educacional também afetou as relações de ensino aprendizagem e inquietam os profissionais da educação, fazendo-nos refletir sobre as “novas educações”.

É importante mencionar a necessidade da integração das TDIC's no processo de formação de professores. Percebe-se um movimento por parte da categoria docente em buscar compreender, gerenciar e explorar os recursos tecnológicos, mas, para utilizá-los de forma eficaz, existe a necessidade de se investir no processo de formação de professores uma educação que dê conta dos aspectos éticos e críticos das tecnologias no ensino.

Neste sentido, buscando um alinhamento com o tema geral do projeto institucional do PRP da UFERSA (*Formação Docente no Contexto do Semiárido: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino*), pauta-se neste referido subprojeto da área de LCI, o qual pretendemos denominar: “Tecnologias Digitais e Práticas Pedagógicas no Contexto da Região Semiárida” ações que possibilitem uma complementaridade no processo formativo dos licenciandos de Computação e Informática, possibilitando uma reflexão do contexto das escolas-campo, além de planejamento e desenvolvimento de um trabalho pedagógico voltado para uma educação digital.

O subprojeto será executado no município de Angicos, no Rio Grande do Norte, que é caracterizado pela presença e influência da pecuária e da agricultura familiar na economia local. Angicos é um dos municípios mais importantes da sua microrregião, configurando-se como cidade polo que, segundo o IBGE (2022), cerca de 80% da população economicamente ativa dedica-se à agropecuária. Possui ainda, festejos históricos e culturais e conta com instituições que atendem à demanda da educação básica pública (rede municipal, estadual) e particular, além da Universidade Federal, a UFERSA.

As escolas-campo que integrarão este subprojeto estão inseridas dentro da realidade educacional das escolas do Rio Grande do Norte. Para analisar essa realidade reportou-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019, em específico aos dados dos anos finais do ensino fundamental constatamos leve crescimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, em relação a 2017. Em 2019, o Ideb em Angicos, marca 3,7 pontos.

O que temos é pequeno crescimento observado, tanto a nível de estado, como especificamente no município de Angicos, núcleo para implantação deste subprojeto, ambos ainda estão distantes do índice registrado na média nacional para os anos finais, 4,9, em 2019. Diante do contexto, esperamos que a implantação desse subprojeto na referida cidade, favoreça uma melhoria desses dados, mediante as atividades que serão articuladas entre o PRP de LCI, a UFERSA e as escolas.

Acredita-se que o processo de formação de professores, seja ele inicial ou continuado, é um caminho que deve ser construído por meio de ações e reflexões situadas na realidade escolar. O Programa de Residência Pedagógica, constitui-se como oportunidade de materialização do ensino e aprendizagem da profissão docente, a partir de ações e reflexões dos contextos que estão inseridos.

#### Planejamentos de Atividades do Subprojeto:

<b>Atividade</b>	<b>Participantes Envolvidos</b>	<b>Metodologia de Implementação</b>
1. <b>Ambientação da Escola</b> juntamente com o professor preceptor, na perspectiva de compreender suas técnicas de ensino, didática e metodologias.	Licenciandos e Preceptores com orientação da Docente Orientadora	Essa atividade será registrada através de um diagnóstico situacional da escola e da turma de atuação.
2. <b>Regência de sala de aula</b> , previamente planejadas com o docente orientador e com o professor preceptor da escola, na perspectiva de experimentar diferentes aspectos de condução do trabalho docente em sala de aula, dentro de uma perspectiva criativa, a saber: o planejamento, a execução e a avaliação de atividades que estejam diretamente relacionadas aos conteúdos do seu curso de formação, no caso,	Licenciandos e Preceptores com orientação da Docente Orientadora	Essas atividades serão registradas através de relatórios que descrevam todas as experiências vivenciadas

<p>Licenciatura em Computação e Informática. Logo, os licenciandos irão elaborar planos de aula, sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos que envolvam o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.</p>		
<p>3. <b>Reuniões mensais</b> entre o grupo de residentes, o docente orientador e os preceptores para tratar do planejamento e avaliação da condução do projeto em desenvolvimento nas escolas de educação básica.</p>	<p>Licenciandos e Preceptores com orientação da Docente Orientadora</p>	<p>Encontros registrados em relatórios mensais, os quais serão socializados com os demais integrantes do núcleo que também irão compartilhar suas experiências, sejam elas positivas ou negativas, como residente.</p>
<p>4. <b>Divulgação das experiências da Residência Pedagógica</b> realizadas através da participação dos residentes em eventos científicos (locais e nacionais) da área com produção e apresentação de artigos científicos.</p>	<p>Licenciandos e Preceptores com orientação da Docente Orientadora e interessados em conhecer as ações desenvolvidas neste subprojeto.</p>	<p>Elaboração de artigos científicos e participação de seminário integrador para socialização das experiências construídas na jornada do PRP.</p>
<p><b>Planejamento da carga horária de atividades dos residentes:</b></p>		
<p><b>Atividade</b></p>	<p><b>Carga-horária</b></p>	
<p><b>Módulo 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Ambientação da Escola:</b> vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional,</li> <li>● <b>Observação semiestruturada:</b> observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador.</li> <li>● <b>Regência</b> (intervenções pedagógicas): planos de aula e atuação em sala de aula ou oficinas temáticas na escola-campo, com acompanhamento do preceptor</li> <li>● <b>Reuniões mensais</b> de orientação e planejamento junto a Professora Orientadora.</li> </ul>	<p>140h</p>	

<p><b>Módulo II:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Regência</b> (intervenção pedagógicas): planos de aula e atuação em sala de aula ou oficinas temáticas na escola-campo, com acompanhamento do preceptor</li> <li>● <b>Reuniões mensais</b> de orientação e planejamento junto a Professora Orientadora.</li> </ul>	140h
<p><b>Módulo III:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Regência</b> (intervenção pedagógicas): planos de aula e atuação em sala de aula ou oficinas temáticas na escola-campo, com acompanhamento do preceptor</li> <li>● <b>Elaboração de relatos de experiência,</b></li> <li>● <b>Reuniões mensais de orientação</b> e planejamento junto a Professora Orientadora.</li> </ul>	140h
<b>TOTAL</b>	<b>420h</b>
<b>Produções/produtos esperados e formas de divulgação:</b>	
<b>Produção/Produto</b>	<b>Forma de Divulgação</b>
Vídeos com relatos das experiências formativas oriundas da participação na Residência Pedagógica elaborado pelos Licenciandos.	Mídia Digital (YouTube)
Imagens (fotografias) e pequenos vídeos dos momentos de ambientação da escola-campo (observações), intervenções e reuniões mensais com a docente orientadora.	Mídia Digital (Instagram)
Guia didático com exemplos/sugestões de sequências didáticas, baseadas no conceito de aprendizagem criativa e com incorporação das TDICs, produzidas e implementadas pelos licenciandos na Residência Pedagógica.	E-book Digital
Produção de folders digitais utilizando a plataforma CANVA para divulgação das ações do subprojeto.	Mídia Digital (Instagram)
Artigos Científicos.	Eventos Científicos na área da Educação
Relatos de Experiência.	Seminário Integrador PRP - PIBID

### Referências Utilizadas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.  
EDITAL 24/2022 **Programa de Residência Pedagógica (PRP)**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). [CHAMADA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS]. Brasília, DF, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NÓVOA, A. **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PAPERT, Seymour M. **A Máquina das Crianças: Repensando a escola na era da informática** (edição revisada). Nova tradução, prefácio e notas de Paulo Gileno Cysneiros. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2007.

VALENTE, J.A.; ALMEIDA, Fernando J. **Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação do professor**. Revista Brasileira de Informática na Educação. Florianópolis, n. 1997. Disponível em: [https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/177230/mod\\_resource/content/0/Visao\\_analitica\\_da\\_informatica.pdf](https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/177230/mod_resource/content/0/Visao_analitica_da_informatica.pdf) Acesso em: maio 2022.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.